



PROCURA-SE

“Procura dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborreçam a avareza...” Êxodo 18:21

Certa feita um homem que havia sido ferido em guerra, ocasião na qual perdera uma de suas pernas, agora de volta para casa e morador de uma região montanhosa, diante da dificuldade em levar sua filha diariamente à escola, resolvera contratar alguém para que assim o fizesse. Três pessoas se apresentaram para o ofício, quando então o homem começou a entrevistá-las:

Ao primeiro pretendente ele perguntou:

Qual a distância máxima que você se aproximaria do precipício ao descer esta montanha? O Jovem pretendente ao cargo olhando firme nos olhos do entrevistador e cheio de orgulho respondeu: Senhor fui criado nestas montanhas, não tenho medo do perigo, sou ágil e rápido, posso chegar até 10 centímetros do precipício sem o menor medo de cair.

A mesma pergunta foi feita ao segundo, que respondeu: Meu senhor! Não se preocupe pois sinto-me totalmente capaz de levar e trazer sua filha, já que minha experiência me permite chegar em até 5 centímetros de distância do precipício sem o menor temor de cair.

Existia no entanto um terceiro pretendente, que ouvindo os dois primeiros, se sentiu constrangido e quando a pergunta lhe foi feita o mesmo respondeu: Meu Senhor, não passo nem sequer perto de um precipício; não gosto de colocar a minha vida em risco e muito menos daqueles que me são confiados.

Após ouvir as três respostas, o entrevistador escolheu o terceiro homem.

Afirmo que assim têm vivido muitos cristãos em nossos dias, julgando-se hábeis, conhecedores e seguros de si; andam pela vida bem perto do precipício do mundo. Alguns dizem terem vivido a maior parte dos seus dias no meio das astúcias e pecados nele predominantes e mesmo após terem uma experiência com Cristo, continuam em áreas de riscos. A estes por sua vez, bastará apenas algum tempo até que experimentem a dor da queda.

Por outro lado, nos deparamos com um Deus que está a procura. Ele procura por “homens”, eu diria servos, que sejam tementes a Ele e verdadeiros.

“...porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.” João 4:23b

Parece fácil de achar, mas para nossa surpresa podemos afirmar que não são. Nestes dias em que vivemos, o caráter dos homens tem se deformado, são como vasos rachados, ou seja, inúteis para serem modelos diante da igreja do Senhor. Quem pegaria um vaso rachado e colocaria em lugar de honra em sua casa? Certamente ninguém, pois colocamos em nossas salas os vasos mais lindos e perfeitos para que possam ser apreciados. Esta também tem sido a vontade de Deus, utilizar-se de vasos perfeitos, que possam ser modelos para a igreja do Senhor, homens e mulheres que em temor ao Senhor, andem em retidão, não dando ocasião à mentira e ao descomprometimento que hoje prevalecem.

Cautela

Para podermos ser achados entre estes, ou seja, para podermos ser considerados homens de verdade e temor, alguns cuidados devem ser por nós tomados:

Não dar espaço para o inimigo.

“Depois da morte de Josué, os filhos de Israel consultaram o SENHOR, dizendo: Quem dentre nós, primeiro, subirá aos cananeus para pelejar contra eles? Respondeu o SENHOR: Judá subirá; eis que nas suas mãos entreguei a terra. Disse, pois, Judá a Simeão, seu irmão: Sobe comigo à herança que me caiu por sorte, e pelejemos contra os cananeus, e também eu subirei contigo à tua, que te caiu por sorte. E Simeão partiu com ele. Subiu Judá, e o SENHOR lhe entregou nas mãos os cananeus e os ferezeus; e feriram deles, em Bezeque, dez mil homens. Em Bezeque, encontraram Adoni-Bezeque e pelejaram contra ele; e feriram aos cananeus e aos ferezeus. Adoni-Bezeque, porém, fugiu; mas o perseguiram e, prendendo-o, lhe cortaram os polegares das mãos e dos pés.” Js 1:1-6

Deste texto podemos extrair uma grande lição para nos garantir num cristianismo verdadeiro e seguro. O povo de Israel ao pelejar contra seus inimigos, não apenas derrotou o exército inimigo como capturou o rei e imediatamente cortou-lhe os dedos polegares das mãos e pés. O dedo polegar da mão de um rei significa autoridade, basta lembrar que quando um rei em uma arena levanta o dedo polegar, significa vida e quando ele abaixa o polegar significa morte. Os dedos polegares dos pés representam equilíbrio, pois esta é pelo menos uma das funções dos dedos polegares dos pés.

Desta forma, vemos exatamente o que temos que fazer em nossa luta contra o inimigo de nossas almas, “o pecado”. Muitas vezes o vencemos e até o capturamos, mas os colocamos em cadeias de luxo muito bem instalados dentro de nossas almas. Desta forma, em ocasião oportuna ele escapa e volta a nos dominar. Devemos invalidá-lo, tirando sua autoridade e sua capacidade de direcionamento sobre nossas vidas; assim conseguiremos seguir na vida cristã, de forma agradável ao nosso Deus.

Infelizmente esta não foi a postura de Israel por muito tempo, cansada de obedecer a Deus e fazer conforme a sua instrução, Israel se perde de pecado a pecado, como nos é descrito no livro de Juízes. Mas algo deve chamar nossa atenção: Quando chegamos no capítulo 19, deparamo-nos com atrocidades assustadoras, todas provenientes de escolhas mal tomadas e, decisões fora do governo de Deus.

“Naqueles dias, em que não havia rei em Israel, houve um homem levita, que, peregrinando nos longes da região montanhosa de Efraim, tomou para si uma concubina de Belém de Judá.” Js 19:1

Israel encontrava-se sem governo, não havia rei sobre eles, dando-se a entender que os mesmos haviam se afastado do próprio Deus. “Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada um fazia o que achava mais reto.” Js 21:25. Vejo como sendo esta, a realidade de muitos que hoje se dizem cristãos, ainda que frequentem locais de reunião; estes, vivem como bem entendem. E são exatamente estes que satanás tem usado para trazer vergonha e escárnio sobre a Igreja do Senhor. São pessoas que dizem não entender o motivo de seus sofrimentos, e chamam as consequências de seu erros de sofrimento; mas nunca esperam em Deus ou mesmo se submetem ao Seu governo, pois para estes, o único governo que existe é o seu próprio ego.

Aconteceu que, em tempos tão difíceis, um levita foi buscar sua concubina, que havia fugido para casa de seus pais. Ao retornar da viagem e hospedar-se na casa de um homem que lhe dera abrigo, foi ameaçado por homens maldosos (filhos de baal vs22). Este por sua vez, entrega sua concubina à aqueles que a estupram e matam. Por conseqüência, o levita despedaça o corpo da mesma e o divide entre as doze tribos de Israel. Através de tal ato, incitou Israel a guerrear contra Benjamim. Esta é uma narrativa horrível, como horrível é o que temos visto hoje, no meio da igreja do Senhor; homens que movidos por seus caprichos, vaidades e ambições, buscam aquilo que o Senhor reprova e assim, peregrinam no que chamam de “igrejas”, até que tal ato termina em violência espiritual, ou seja, morte de alguém de seu convívio. Daí

começam as intrigas e brigas entre irmãos, igrejas locais e até mesmo denominações. Tudo isso por um só motivo: "...não haver Rei sobre eles..."

Amados irmãos, quem tem sido você e o que você tem causado onde reúne? Quais as motivações que você tem causado na igreja do Senhor e em sua família no que diz respeito a vida cristã?

Apresentarmos diante de um Deus que nos vê sob todas as circunstâncias.

"Os olhos de Deus estão sobre os caminhos do homem e vêem todos os seus passos." Jó 34:21

Normalmente nos esquecemos desta imensa verdade, Deus vê todos os nossos passos, ele conhece nosso deitar e nosso levantar (Sl 139:3); não existe coisa alguma que possa ser encoberta diante d'Ele. Isso nos faz lembrar de um episódio ocorrido no evangelho de João, que transcrevo abaixo:

"Filipe encontrou a Natanael e disse-lhe: Achamos aquele de quem Moisés escreveu na lei, e a quem se referiram os profetas: Jesus, o Nazareno, filho de José. Perguntou-lhe Natanael: De Nazaré pode sair alguma coisa boa? Respondeu-lhe Filipe: Vem e vê. Jesus viu Natanael aproximar-se e disse a seu respeito: Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo! Perguntou-lhe Natanael: Donde me conheces? Respondeu-lhe Jesus: Antes de Filipe te chamar, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira. Então, exclamou Natanael: Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!" João 1:46-49

Inicialmente Natanael duvidava que Jesus poderia ser o Messias, até que este declarou "...eu te vi, quando estavas debaixo da figueira..." Amados lembrem-se disso, Ele nos vê, "debaixo da figueira", não importa o que fazemos e onde fazemos, o que pensamos pois não existe coisa alguma oculta diante de nosso Senhor. Sendo assim não adianta nós fazermos média que somos cristãos pois quem vai nos julgar é aquele que tudo vê.

Nos oferecer para os encargos que o Senhor reservou aos seus:

Já que agora sabemos que Deus tem procurado, o que devemos fazer? Primeiramente tudo aquilo que acima nos foi exposto, e em seguida, devemos nos apresentar a Ele.

"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade." 2 Timóteo 2:15

Lembrem-se irmãos: Não se apresentem de qualquer forma, pois o Senhor aguarda homens "aprovados, como obreiros que não têm do que se envergonhar..." e sobretudo que "manejem bem a palavra da verdade". Aqui não diz que maneje bem a "sua" verdade mas sim "a verdade". Muitos tem se escondido atrás de suas verdades, mas isso não é o que Deus aguarda de nós.

Diante de todo o exposto, cabe a nós buscarmos diante de Deus, arrependimento de nossos pecados e assim manter nossas vidas de forma íntegra e reta como aroma suave a Ele.

Em Cristo!

Ekklesia.